

ELE PERDOA OS PECADOS

PASSAGEM PRINCIPAL: LUCAS 7:37-39,41-50

CONTEXTO

Embora Jesus fosse amplamente reconhecido como um profeta que ensinava e realizava milagres com autoridade, Ele tinha oponentes poderosos e influentes. Aqueles que rejeitavam a missão de Jesus procuravam desacreditá-Lo, chamando-O de "comilão e beerrão, amigo de publicanos e pecadores!" (Lucas 7:34). Os primeiros rótulos eram infundados, pois descreviam um estilo de vida pecaminoso, mas a última acusação era inquestionavelmente verdadeira. Os fariseus se irritavam com a ideia de tais amizades, mas Jesus os acolhia para que os pecadores pudessem ser perdoados.

IDEIA PRINCIPAL

Jesus perdoa os pecadores que vêm a Ele em fé e adoração.

Ao examinar Lucas 7:37-39,41-50:

- Note que a mulher deixou de lado toda a formalidade para demonstrar amor e reverência a Jesus.
- Reflita sobre o fato de que, quando somos perdoados pela graça, amamos mais.

CRONOLOGIA

Jesus ensina e cura no sábado (Lucas 6:1-11)

Jesus profere o “Sermão da Montanha” (Lucas 6:17-49)

Jesus ressuscita o filho de uma viúva (Lucas 7:11-17)

João Batista busca confirmação de que Jesus é o Messias (Lucas 7:18-35)

SESSÃO DE ESTUDO: Jesus perdoa uma mulher pecadora (Lucas 7:36-50)

Jesus ensina sobre a oração (Lucas 11:1-13)

Jesus ensina sobre a preocupação (Lucas 12:12-34)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Lucas 7:31-35

Dia 2: Lucas 7:36-39

Dia 3: Lucas 7:40-43

Dia 4: Lucas 7:44-48

Dia 5: Lucas 7:47-50

Dia 6: Salmo 3

PREPARAÇÃO PESSOAL

DEMONSTRAMOS FÉ AO ABANDONAR TUDO POR CRISTO (LUCAS 7:37-39).

Circule os verbos que descrevem o que a mulher fez por Jesus e sublinhe a resposta do fariseu.

37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.

39 Quando isto viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora.

O fariseu e a mulher são figuras contrastantes nesta história, e suas ações e sua postura emocional devem ser comparadas ao longo desta passagem. Em primeiro lugar, os dois são contrastados pelo motivo de sua presença naquela refeição. O fariseu era o anfitrião que fez o convite a Jesus, recebendo-O como seu convidado. A mulher chegou como uma intrusa, sem

convite e indesejada pelo fariseu.

Uma semelhança entre o fariseu e a mulher era que ambos queriam passar tempo com Jesus, embora por razões diferentes. Lembre-se de que, pouco antes desse acontecimento, as multidões que testemunharam Jesus ressuscitar o filho da viúva proclamaram por toda a região que Ele era um profeta. A mulher provavelmente ouviu essa declaração; por isso, chegou com um coração humilde para ungir Jesus com suas lágrimas e com um perfume caro. Um profeta poderia lhe oferecer o perdão que ela desejava.

CONEXÃO TEOLÓGICA

MORDOMIA: O propósito de Deus para a humanidade é que O sirvamos como fiéis administradores ou mordomos de Sua criação (Gênesis 1:28; 1 Coríntios 4:1-2). Devemos investir o tempo, os talentos e os bens materiais que Deus nos deu na obra do Seu reino (Mateus 25:14-29), sabendo que Deus é o verdadeiro dono de tudo o que temos e que o nosso verdadeiro tesouro não está na terra, mas no céu (Mateus 6:19, 21; Lucas 12:16-21).

Motivados pela generosidade de Deus para conosco, tão claramente revelada no evangelho, devemos dar a Deus o melhor do que temos (Provérbios 3:9), com regularidade (1 Coríntios 16:2), com sacrifício (Mateus 12:41-44), com humildade (Mateus 6:1-4) e com alegria (2 Coríntios 9:6-7), orando para que Deus seja glorificado em nossa administração das Suas provisões.

NOTA DO LÍDER: As implicações culturais das ações da mulher são importantes para entendermos todo o contexto que Lucas apresenta nesta passagem. Uma mulher soltar o cabelo em público era considerado um ato vergonhoso, uma intimidade reservada apenas ao marido. Da mesma forma, uma mulher não tinha permissão para tocar em um homem que não fosse seu marido, mas essa mulher fez as duas coisas. Além dessas restrições culturais, ela também era uma pecadora conhecida, o que significava que deveria ter sido tratada como uma pária.

O que as ações da mulher podem ter revelado sobre sua compreensão de quem é Jesus?

A mulher se humilhou sem sequer dirigir uma palavra a Jesus. Em contraste, o diálogo interior do fariseu no versículo 39 revelou o estado do seu coração. Ele não estava interessado no perdão porque não se via como um pecador, como a mulher.

Ao observar a interação entre Jesus e a mulher pecadora, o fariseu elaborou em sua mente um argumento que desacreditava Jesus, e seu argumento se baseava na palavra "se". Ele pensou: "Se Jesus fosse um profeta, Ele impediria essa mulher imediatamente, porque nenhum profeta verdadeiro permitiria que um pecador O tocasse". O fariseu concluiu que, como Jesus permitiu que a mulher pecadora O ungisse, Ele estava de imediato desqualificado do título de "profeta".

NOTA DO LÍDER: Lucas passou das aparências externas para o diálogo interior e a postura do coração. A mulher parecia ser pecadora em sua aparência e até mesmo em suas ações, pois desconsiderava as normas culturais. O fariseu, por outro lado, tinha status e respeito externo como líder religioso, além dos recursos necessários para oferecer uma refeição a Jesus. No entanto, os corações dessas duas pessoas não poderiam ser mais diferentes do que aparentavam. A mulher era humilde e tinha uma compreensão genuína de quem Jesus era, enquanto o fariseu era orgulhoso e não compreendia Jesus nem o Seu propósito.

De que forma a ousadia dessa mulher desafia nossa compreensão do que é necessário para nos apresentarmos diante de Jesus?

A MISSÃO DE JESUS É PERDOAR OS PECADORES E, EM TORNO, O AMAMOS AINDA MAIS (LUCAS 7:41-50).

Circule cada vez que Jesus usa as palavras “pecados” e “perdoado/perdoou”.

41 Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinquenta.

42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça.

45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

47 Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.

48 E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.

49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?

50 E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Jesus sabia que Simão, o fariseu, desdenhava aquela mulher; o pensamento de Simão em seu coração não era segredo para o Filho de Deus. No entanto, vez de envergonhá-lo ou repreendê-lo diretamente, Jesus queria lhe dizer algo. Embora Simão respeitasse Jesus o suficiente para chamá-Lo de "mestre" e permitir que Ele falasse (v. 40), as palavras seguintes que saíram da boca de Jesus mostraram a Simão que ele não O reverenciava na medida em que Ele merecia.

Jesus contou uma parábola sobre dois devedores, na qual um deles teve sua dívida maior perdoada, para ilustrar o ponto que queria transmitir a Simão. Então, Jesus perguntou a Simão qual dos dois amaria mais aquele que o havia perdoado. Sem perceber que estava prestes a se ver

na parábola, Simão respondeu que aquele com a dívida maior amaria mais quem o perdoou. A resposta de Simão estava correta, mas sua compreensão e sua aplicação dessa verdade não eram tão claras.

Quais são algumas das dificuldades que você enfrenta ao aplicar as Escrituras à sua própria vida?

Jesus então revelou a verdadeira lição da parábola: as ações da mulher foram honrosas, bondosas e, acima de tudo, amorosas, enquanto Simão não tratou Jesus com a honra e o amor que Ele merecia. Simão era arrogante e ignorante quanto às suas próprias falhas pecaminosas. A mulher, por outro lado, sabia o quanto era pecadora; por isso, colocou-se humildemente aos pés de Jesus para que Ele fosse exaltado e honrado.

VOZES DA HISTÓRIA DA IGREJA

“Se o nosso Médico é todo-poderoso, a nossa doença não deve nos desesperar; e, se Ele não rejeita quem vem a Ele, por que temer? Os nossos pecados são muitos, mas as Suas misericórdias são maiores; os nossos pecados são grandes, mas a Sua justiça é maior; somos fracos, mas Ele é poderoso.”

—John Newton (1725–1807)

NOTA DO LÍDER: Na cultura judaica do primeiro século, era comum honrar os convidados oferecendo-lhes água para lavar os pés e cumprimentando-os com um beijo, cortesias que Simão deixou de prestar a Jesus. A unção com óleo era um ato de honra para convidados especiais. Ao negligenciar a cortesia básica, Simão revelou que não amava Jesus. Em contraste, a mulher beijou os pés de Jesus, não o Seu rosto, e derramou óleo caro para honrá-Lo, demonstrando sua humildade e seu amor.

Diante dessa ousada demonstração de amor, Jesus reconheceu a fé e a humildade da mulher e disse que ela estava perdoada. Como ilustra a parábola, por causa de sua grande dívida, ela amou Jesus ainda mais. Mas, na realidade, a diferença entre ela e o fariseu era que ela reconheceu seu pecado, enquanto Simão ignorou o dele. A mulher compreendeu que somente Jesus era digno de sua adoração e, por causa de sua fé amorosa, Jesus perdoou os seus pecados.

NOTA DO LÍDER: Na parábola que Jesus contou, os devedores amaram aquele que perdoou suas dívidas depois que elas foram anuladas. É evidente aqui, porém, que a mulher amava Jesus antes mesmo de Ele perdoar seus pecados. Suas ações foram motivadas pelo amor e pela fé em Jesus (v. 50). Essas ações não foram a causa do seu perdão, mas a prova de sua fé em Jesus de que o perdão lhe seria concedido.

Por que você acha que a consciência de nossos próprios pecados nos torna mais gratos e mais amorosos para com Jesus?

CONEXÃO AO EVANGELHO

Jesus veio para perdoar os pecadores, e fez isso por meio de Sua morte e ressurreição, salvando aqueles que O amam e confiam Nele.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Antes da sessão, escreva, em vários cartões, uma despesa comum que um amigo ou familiar poderia pagar, como um café, um almoço de aniversário, gasolina para uma viagem de

carro, etc. Inclua algumas despesas extravagantes, como quitar um empréstimo, pagar contas médicas, comprar mantimentos para o ano todo ou até mesmo quitar um financiamento imobiliário. Faça cartões suficientes para cada pessoa em seu grupo. Misture os cartões e distribua-os ao grupo, voltados para baixo, à medida que forem chegando, orientando-os a não olhar para o cartão. Diga: “Vamos fingir que alguém decidiu pagar a conta do cartão que você recebeu. Vire o cartão e pense em como você reagiria a tamanha generosidade.” Incentive o grupo a compartilhar algumas respostas.

Pergunte: Você já experimentou uma demonstração de generosidade como essa? Como você reagiu?

CONTEXTO

Diga: Antes da nossa passagem de hoje, Lucas registrou que Jesus curou o servo de um centurião gentio e ressuscitou o filho morto de uma viúva, seu único filho e sua última fonte de sustento e segurança. Esses foram dois dons graciosos do Filho de Deus, concedidos em resposta à fé e por Sua compaixão. Na passagem de hoje, Jesus concederia um dom ainda maior, um que devemos desejar instintivamente e do qual toda pessoa no mundo precisa, quer reconheça isso ou não. A salvação e o perdão dos pecados que Jesus oferece estão entre as maneiras pelas quais Ele serve como nosso grande Sumo Sacerdote.

RECAPITULANDO

Recapitulando: Com base na preparação individual para esta sessão, peça ao grupo que resuma a avaliação de Simão, o fariseu, sobre a mulher que ungiu os pés de Jesus e, em seguida, a avaliação que Jesus fez da mulher. Depois, pergunte: “Qual foi a avaliação de Jesus sobre Simão, o fariseu? Como nossas ações revelam o que se passa em nosso coração?”

Transição: Como vimos e veremos novamente, quanto mais compreendemos a profundidade da misericórdia de Cristo para conosco, mais nossos corações transbordam em adoração e devoção a Ele. O perdão nos liberta da escravidão e nos impulsiona a adorá-Lo em nossa maneira de viver, de servir e de amar o próximo por amor a Cristo.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interação com o texto de hoje.

Dívida e Devoção	
Leia Lucas 7:37-39, 41-50. Registre maneiras pelas quais minimizamos o nosso pecado (“Pequena Dívida”) e registre reflexões sobre a gravidade do pecado (“Grande Dívida”).	
Pequena dívida	Grande Dívida

Leia: Convide dois voluntários para lerem Lucas 7:37-39 e 41-50 em voz alta.

Explique: Comente que um denário equivalia ao salário de um dia de um trabalhador comum. Portanto, na parábola de Jesus, embora ambos os devedores devessem uma quantia considerável de dinheiro, quinhentos dias de salário representavam uma dívida muito maior do que cinquenta dias de salário. Pergunte: “Por que Jesus relacionou o tamanho da dívida à profundidade do amor demonstrado?”

Identifique: Direcione o grupo para a coluna “Pequena Dívida” na tabela. Peça ao grupo que identifique maneiras de minimizar o pecado. (Não é grande coisa; eu não prejudiquei ninguém; todo mundo faz isso; sou uma boa pessoa em outras áreas da minha vida.) Registre as respostas na coluna “Pequena Dívida”.

Observe que, em nenhum momento dessa interação, Jesus minimizou, tolerou, justificou ou amenizou o pecado — nem o da mulher, nem o do fariseu. Todo pecado é grave diante de Deus e, segundo as Escrituras, todo pecado — sem o perdão de Cristo — nos separa de Deus.

Discuta: Peça a voluntários que leiam as seguintes passagens: Isaías 59:1-4; Romanos 3:10-18; Tiago 1:14-15; 2:9-11. Conduza o grupo a discutir o que essas passagens dizem sobre a gravidade do pecado. Registre as reflexões do grupo, juntamente com as referências bíblicas relacionadas, na coluna “Grande Dívida”.

Pergunte: Como a mulher demonstrou compreender sua “grande dívida”? Como a indiferença do fariseu para com Jesus revelou o que havia em seu coração?

REFLITA

O que acontece com o nosso amor por Jesus quando nos esquecemos da profundidade do nosso pecado e do nosso perdão?

Quais práticas podem nos ajudar a lembrar da “grande dívida” que Jesus pagou para nos reconciliar com Deus?

RESUMA

O fariseu ofereceu pouco a Jesus porque não via necessidade de perdão. A mulher ofereceu tudo a Jesus porque sabia que sua dívida era grande. Em Cristo, nossa grande dívida é totalmente perdoada, e nossa resposta deve ser uma devoção alegre e sacrificial.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Lucas 7:37-39, 41-50 mostra que o perdão flui da autoridade de Cristo, e não do nosso próprio mérito. Simão, o fariseu, supôs que santidade significava que Jesus deveria se separar dos pecadores. Mas Jesus personificou a verdadeira santidade ao perdoar pecados com base na fé. Esta passagem ensina que compreender corretamente nossa dívida para com Deus leva a uma profunda apreciação e compreensão da graça de Deus.

Como você precisa reavaliar sua perspectiva e sua interação com os pecadores à luz do exemplo de Jesus?

Coração: O fariseu e a mulher demonstraram o contraste entre um coração cético e indiferente a Deus e uma devoção fervorosa e cheia de fé. A mulher arriscou-se à rejeição e à humilhação por causa de seu amor por Jesus. Nossos afetos e ações são moldados quando engrandecemos a graça de Deus. O perdão produz amor, e o amor produz adoração; mas, primeiro, devemos reconhecer e confessar nossos pecados.

Quais pecados você precisa confessar para ser perdoado e amar o Senhor de todo o seu coração?

Mãos: A verdadeira fé transborda em ação. O amor da mulher por Jesus teve um preço alto. Nossa devoção a Jesus ainda exige sacrifício. Quando recebemos o perdão, devemos viver como pessoas perdoadas, como a mulher, com humildade e amor. A mulher em Lucas 7 é um exemplo para nós de como demonstrar um serviço concreto e amoroso a Jesus. A fé em Cristo não apenas nos salva, mas também deve transformar nossas ações.

De que forma o seu perdão em Cristo deve moldar suas interações em casa, na igreja e no trabalho?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Nesta semana, agradeça a Deus todas as manhãs por Ele ter pago a sua grande dívida e lhe dado a vida eterna em Cristo. Ore com base em 1 João 1:5–2:2.
- Dedique generosamente seu tempo e seus recursos esta semana como uma expressão concreta de gratidão pelo perdão de Cristo.
- Assim como a mulher em Lucas 7, dê um passo de fé para expressar sua devoção a Cristo de uma forma que outros possam ver a Sua graça transformadora agindo em sua vida.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO